

Relatório Hidrológico Mensal

Sala de Situação – AGERH/ANA
Fevereiro/2026

No Espírito Santo, o mês de fevereiro é caracterizado por temperaturas elevadas e alta umidade, sendo considerado um dos meses mais quentes do ano. Nesse período, as chuvas costumam ocorrer principalmente no final da tarde, na forma de pancadas isoladas e com distribuição irregular pelo território estadual.

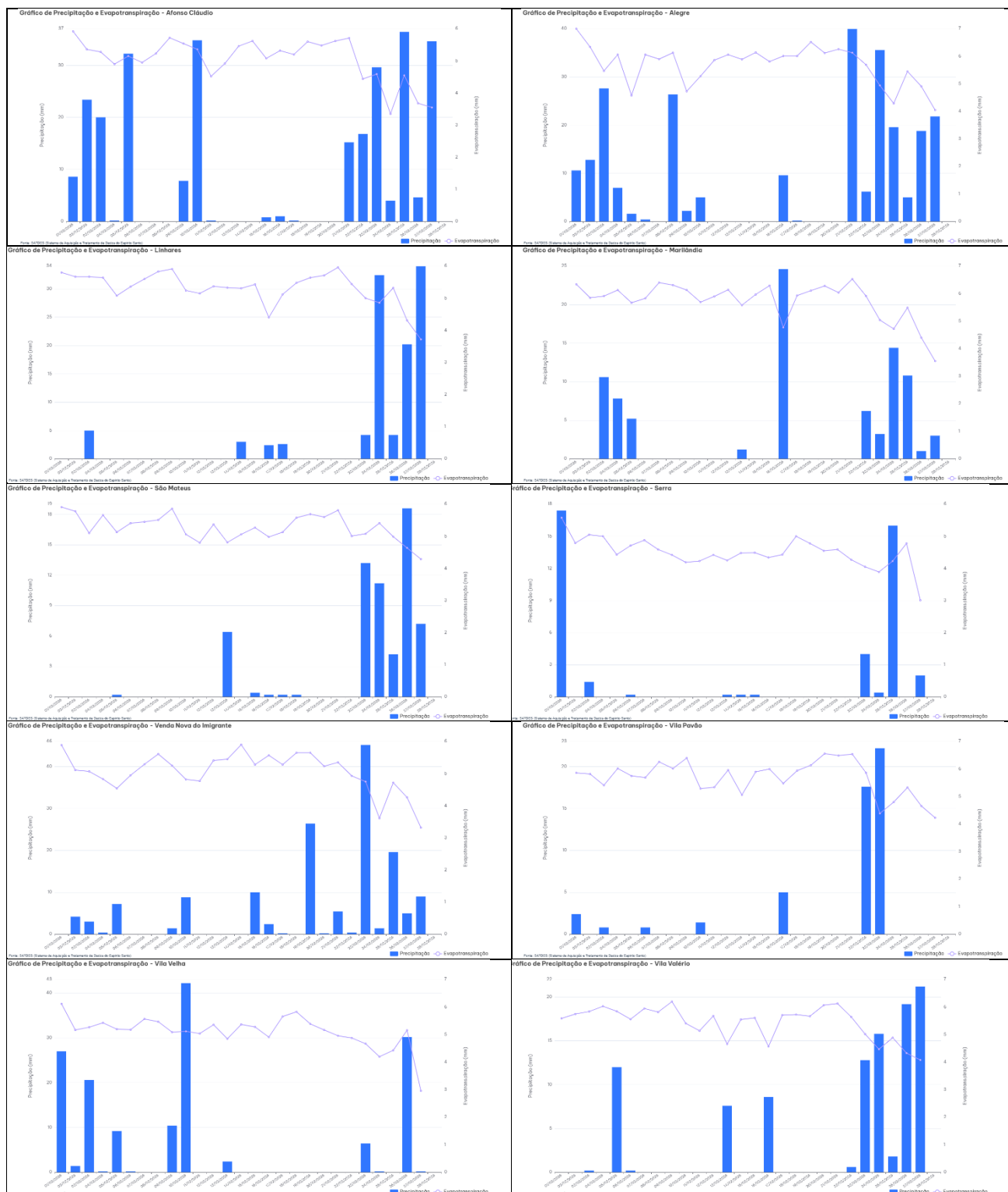
Em fevereiro de 2026, foram registradas chuvas acima da média em alguns municípios do estado, favorecidas pelas altas temperaturas e pela elevada umidade do ar. Na última semana do mês, as chuvas mais intensas estiveram associadas à atuação de sistema meteorológico do tipo ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul), contribuindo para a manutenção da umidade do solo em grande parte do território capixaba.

As precipitações ocorreram com maior frequência e volume nas regiões de cabeceira dos mananciais, o que ajudou a amenizar o cenário de seca anteriormente observado no estado.

Também foi verificado um leve aumento nas temperaturas médias durante o período, favorecendo perdas de água do solo por evapotranspiração em algumas regiões, porém sem causar impactos significativos.

De acordo com o monitoramento climático apresentado pelo Incaper para o mês de fevereiro de 2026, disponível no boletim climático do órgão, as temperaturas médias apresentaram ligeira elevação em relação ao mês anterior, contribuindo para o aumento da evapotranspiração. Ainda assim, as chuvas registradas ao longo do mês ajudaram a reduzir os efeitos da seca e favoreceram a regressão do quadro no estado.

Gráficos de precipitação e evapotranspiração



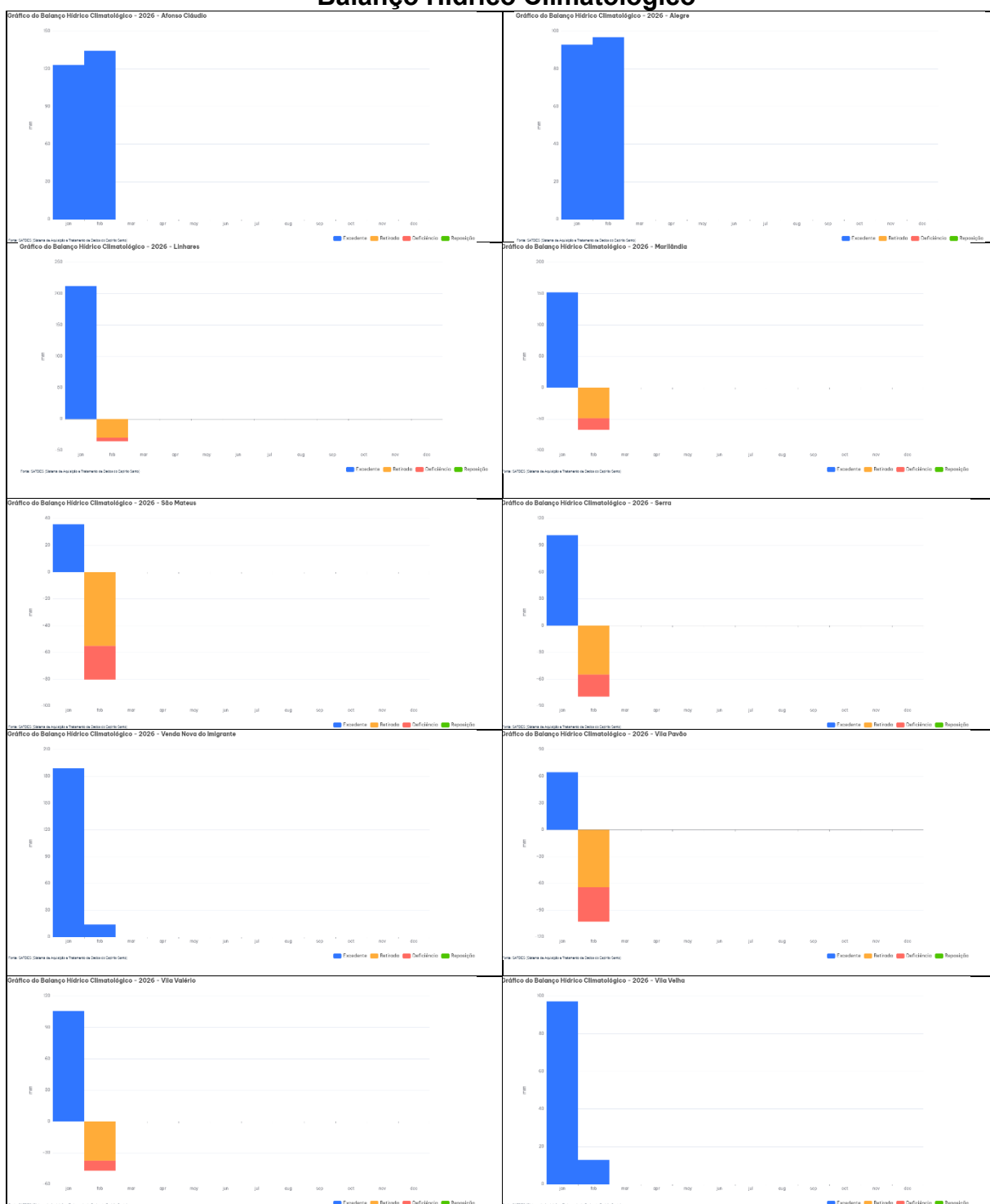
Principais parâmetros meteorológicos

INMET - Alegre											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,5	33,8	22	76,5	92,7	45,3	-	-	NNE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250,4	153,7
INMET - Venda Nova do Imigrante											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	23,2	29,7	18,8	77,6	93,3	47,6	-	-	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150,2	136,5
INMET - Afonso Cláudio											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	24,4	30,4	20,2	81,3	99,6	54,2	-	-	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270,4	136,1
INMET - VILA VELHA											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,7	32,3	22,9	78,4	94,6	54,7	-	-	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150,6	137,7
INMET - Marilândia											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	27,5	34,3	22,8	77,7	98,8	47,4	-	-	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	154,9
INMET - Linhares											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	27,4	33,6	23,8	80,8	96,8	56,7	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108	143,4
CEPDEC- Vila Pavão											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	27,1	34	22,6	75,4	96,1	45,7	-	-	NNE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,2	153,2
INMET - São Mateus											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,9	33	23,1	82	96,7	54,5	-	-	NNE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	142,4
CEPDEC - Pedro Canário											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	27,5	35,5	22,2	79,9	98,8	46,9	-	-	E	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67,4	166,4
CEPDEC - Vila Valério											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,6	33,2	22,6	80,3	99,3	50,3	-	-	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	147

Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

Neste período, o estado não registrou relatos de perdas agrícolas, e o balanço hídrico indicou recuperação da umidade do solo em todo o território capixaba. Além disso, os dados das estações de monitoramento reforçam a compreensão do cenário hidrológico observado no estado. Balanço Hídrico Climatológico.

Balanço Hídrico Climatológico



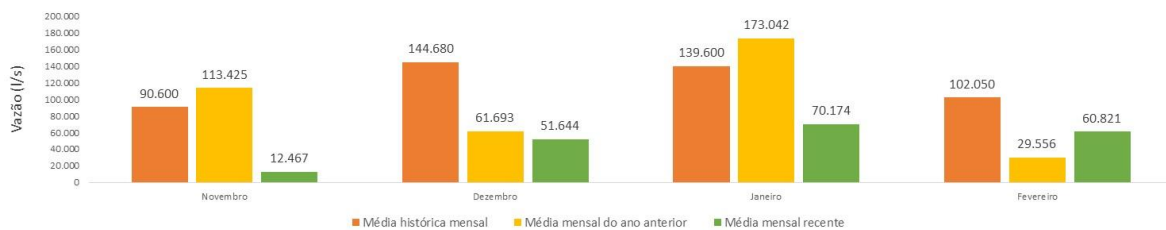
Em relação às vazões dos rios do estado, os principais mananciais apresentaram elevação nos níveis e nas vazões, permanecendo acima da Q90, referência utilizada pela AGERH para a gestão dos recursos hídricos no estado, em razão das chuvas registradas no período.

As precipitações contribuíram para uma melhora significativa nas vazões dos cursos d'água monitorados, além de favorecerem a recuperação da umidade do solo.

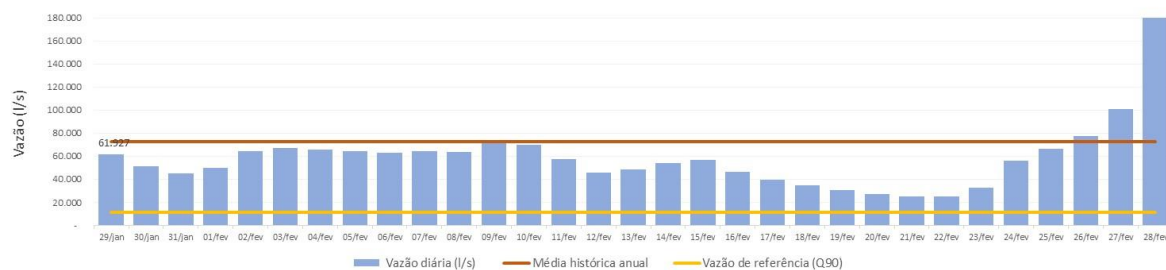
Vazões nas principais bacias hidrográficas

55960000 - Boca da Vala

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



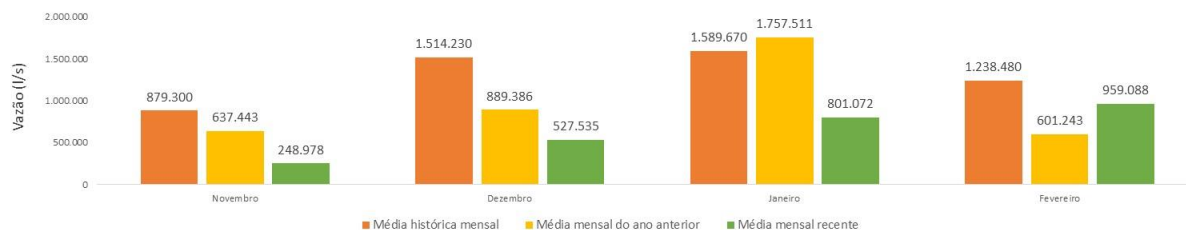
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



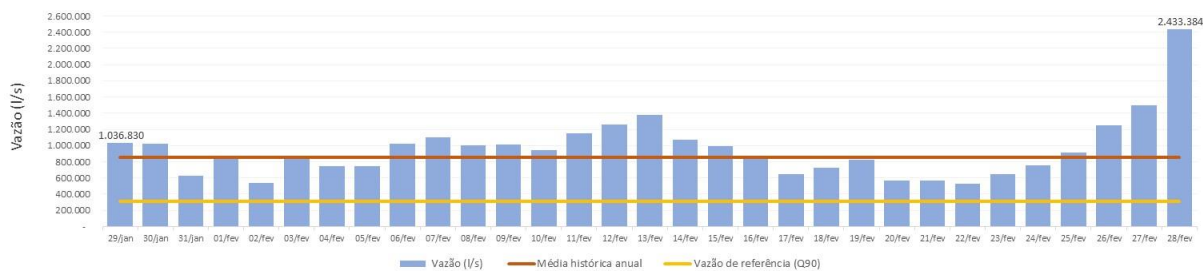
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56994500 - Colatina Ponte

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



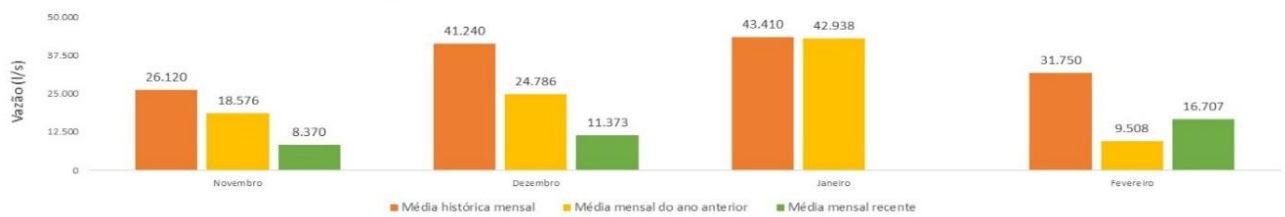
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



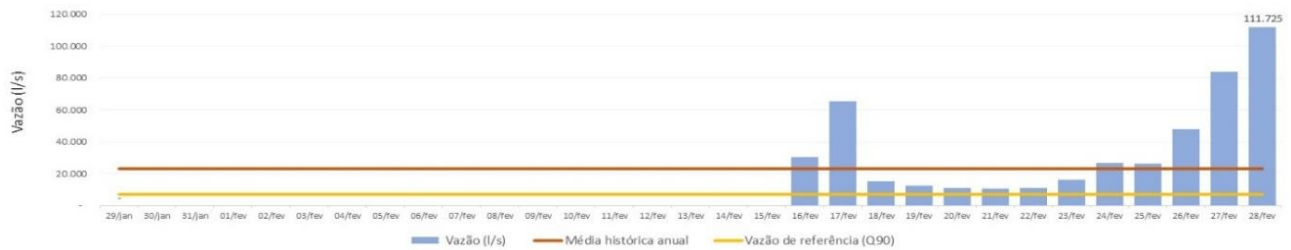
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56992380 – UHE Mascarenhas – Rio Guandu

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



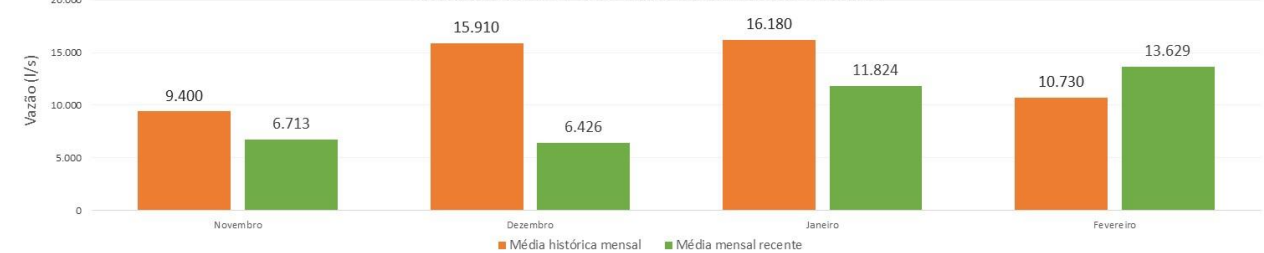
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



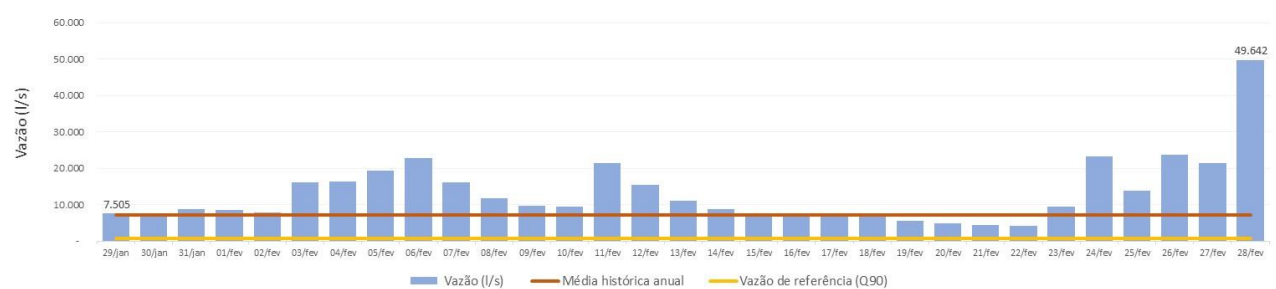
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56993400 – Ponte Rio Santa Joana – Rio Santa Joana

Comparativo entre a vazão média mensal recente e histórica

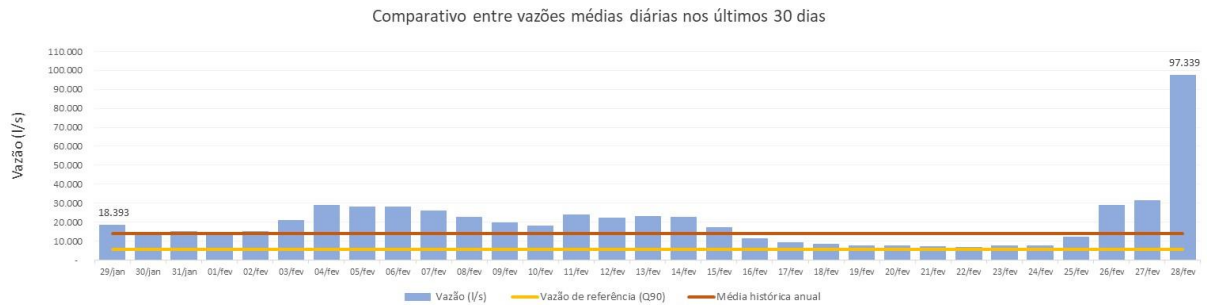
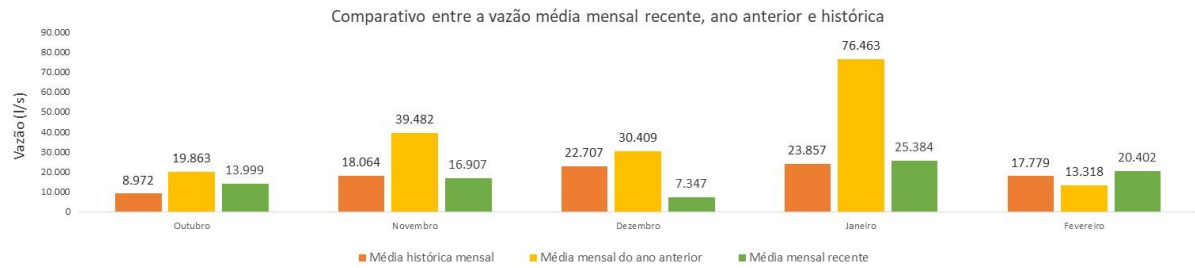


Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



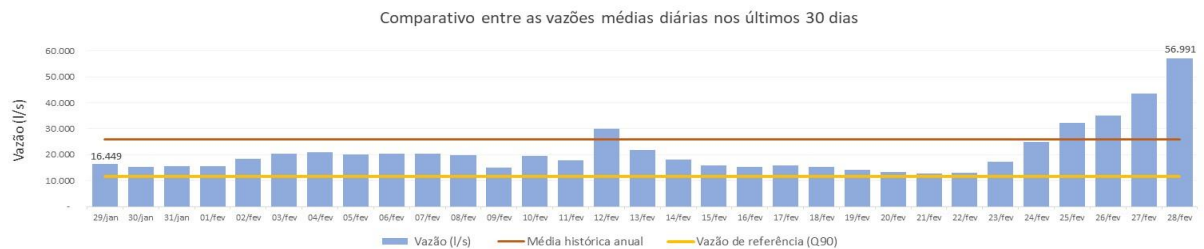
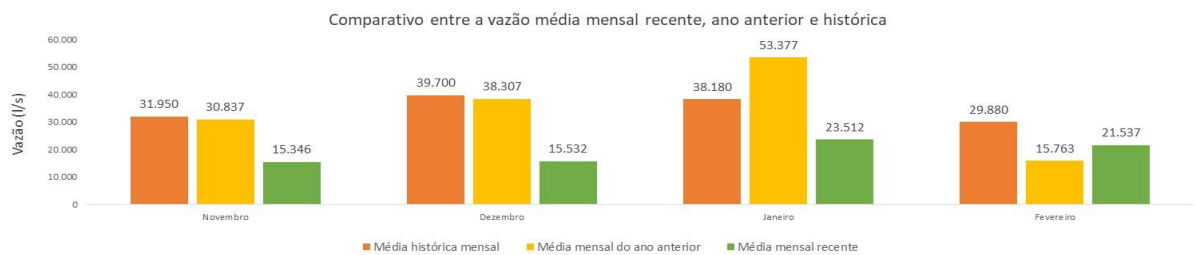
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Estação Cesan - Fazenda Santa Rosa – Rio Santa Maria da Vitória



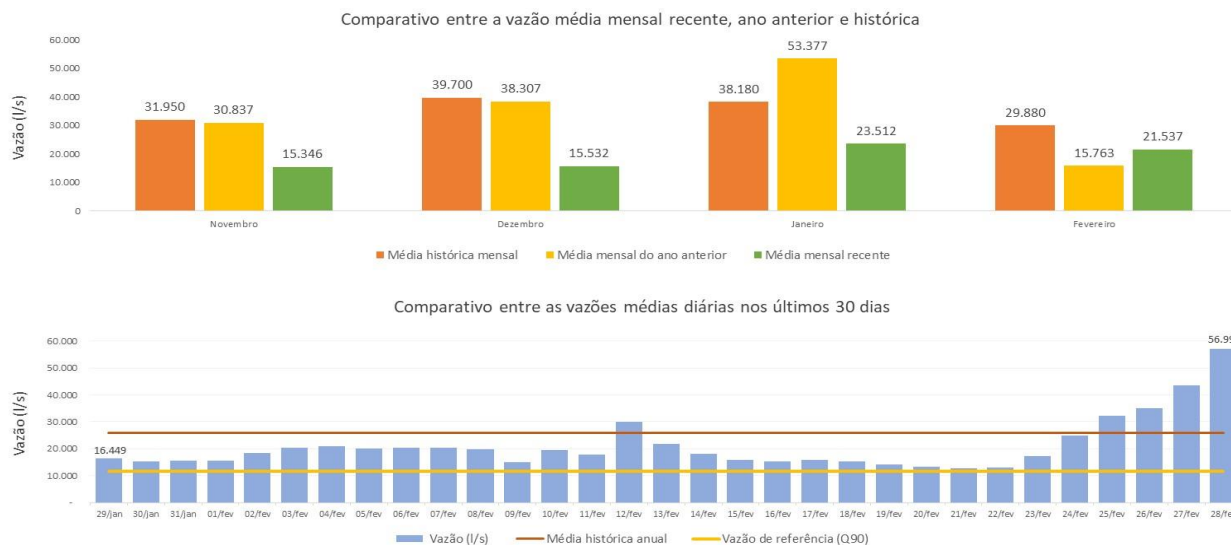
Fonte de Dados: Cesan, elaboração – Agerh.

57230000 - Fazenda Jucuruaba – Rio Jucu

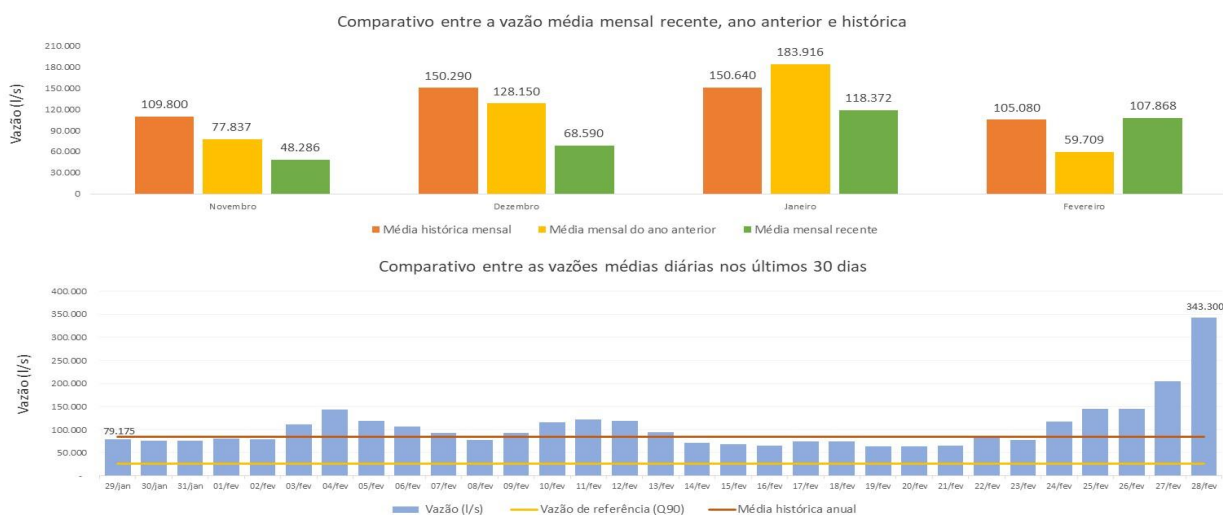


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

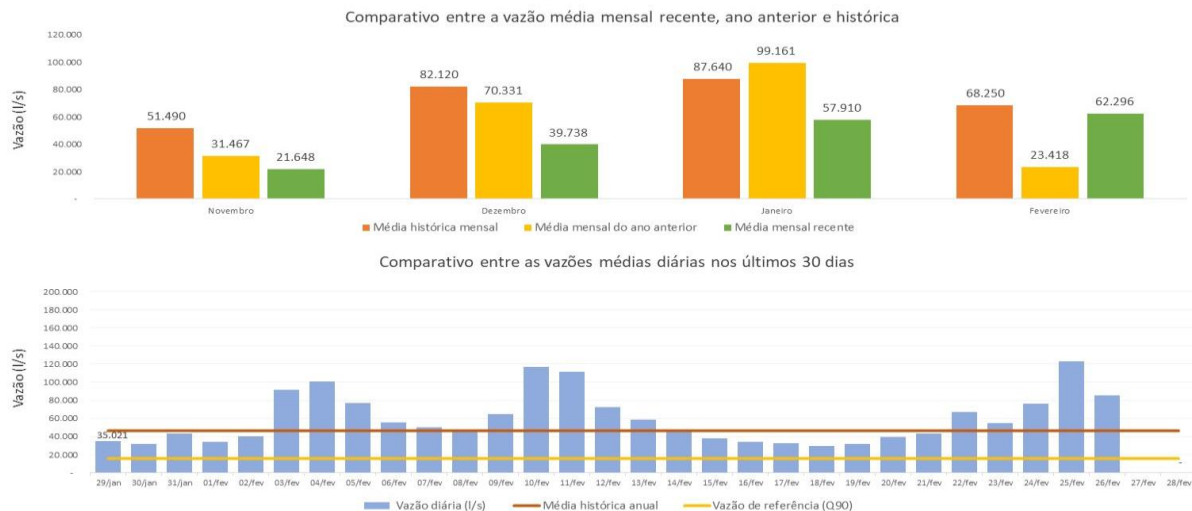
57255000 - PCH São Joaquim Jusante – Rio Benevente



57555500 - PCH Ilha da Luz Morro Grande – Rio Itapemirim



57830000 - Ponte do Itabapoana



Não foram registradas alterações aparentes na qualidade da água nas bacias hidrográficas do estado, como mortandade de peixes, proliferação de macrófitas ou outros indícios de degradação da qualidade hídrica. Observou-se apenas aumento da turbidez em alguns cursos d'água, em decorrência das chuvas e do carreamento de sedimentos para os leitos dos rios.

Em relação ao abastecimento público, a CESAN informou que não houve ocorrência de desabastecimento de água nos municípios atendidos por suas captações no estado.

Análise de sazonalidade hidrológica

Em complementação à análise comparativa entre as vazões observadas no mês e a Q90 utilizada pela Agerh como referência, os gráficos abaixo foram gerados incorporando a variabilidade temporal natural do regime hidrológico por meio da utilização da Q90 diária. Esse método permite uma avaliação mais aprofundada das condições de disponibilidade hídrica observadas ao longo do mês.

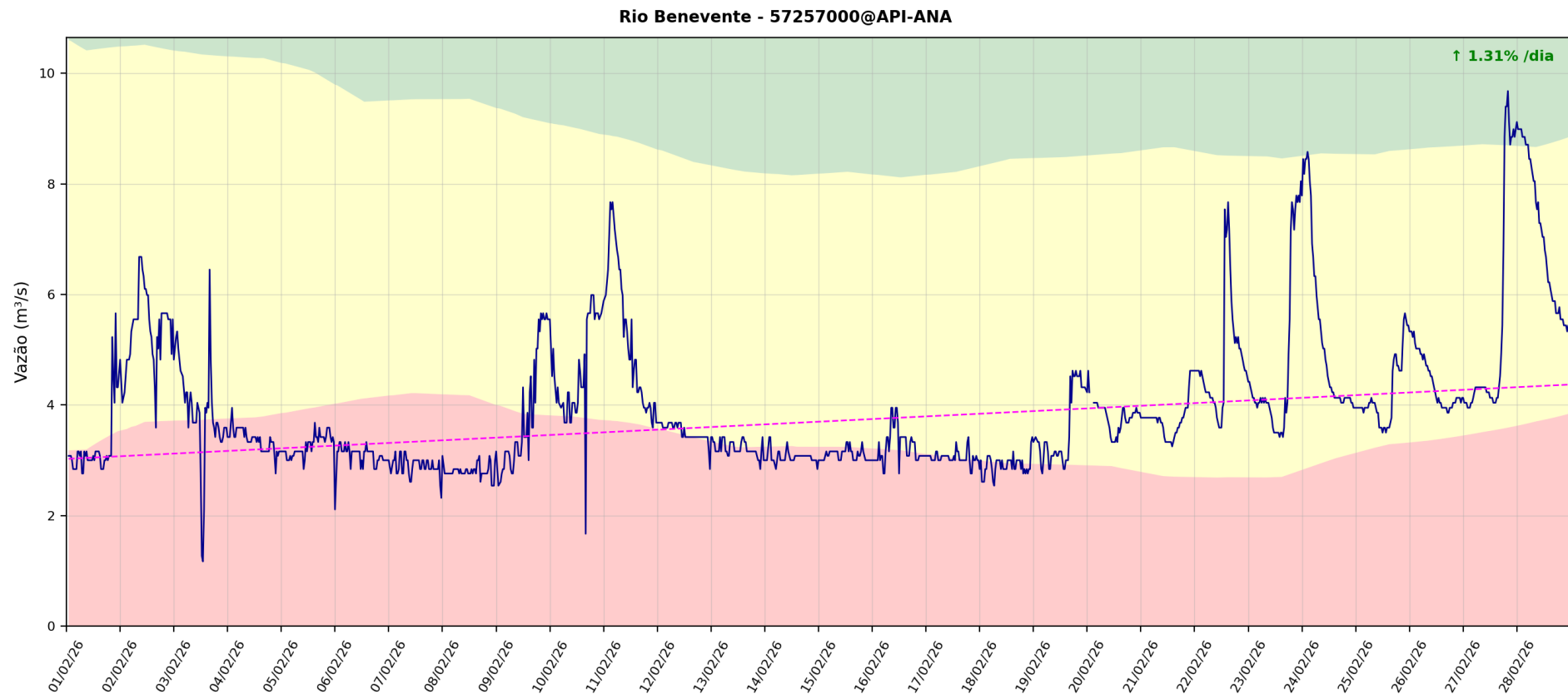
Enquanto a comparação tradicional com a Q90 fixa fornece uma referência única para avaliação das vazões mínimas, a utilização da Q90 diária incorpora a variabilidade natural do regime hidrológico ao longo do ano, considerando as diferenças sazonais entre períodos historicamente mais úmidos e mais secos. Dessa forma, a análise passa a refletir com maior fidelidade o comportamento esperado das vazões para cada época específica do ano.

Essa metodologia reduz distorções associadas à utilização de uma única vazão de referência anual, especialmente em bacias hidrográficas com elevada sazonalidade climática e hidrológica. Durante a estação seca, possibilita distinguir condições naturalmente recessivas de situações efetivamente críticas associadas à intensificação da escassez hídrica. Assim, evita-se que reduções naturais de vazão, comuns nos meses de menor precipitação, sejam interpretadas de forma isolada como cenários de criticidade, ao mesmo tempo em que permite identificar antecipadamente condições anômalas de vazões abaixo dos limites historicamente esperados para a época do ano.

A faixa verde representa condição hidrológica favorável, caracterizada por vazões observadas superiores à vazão média diária histórica, indicando situação de disponibilidade hídrica compatível ou acima do comportamento esperado para o período analisado.

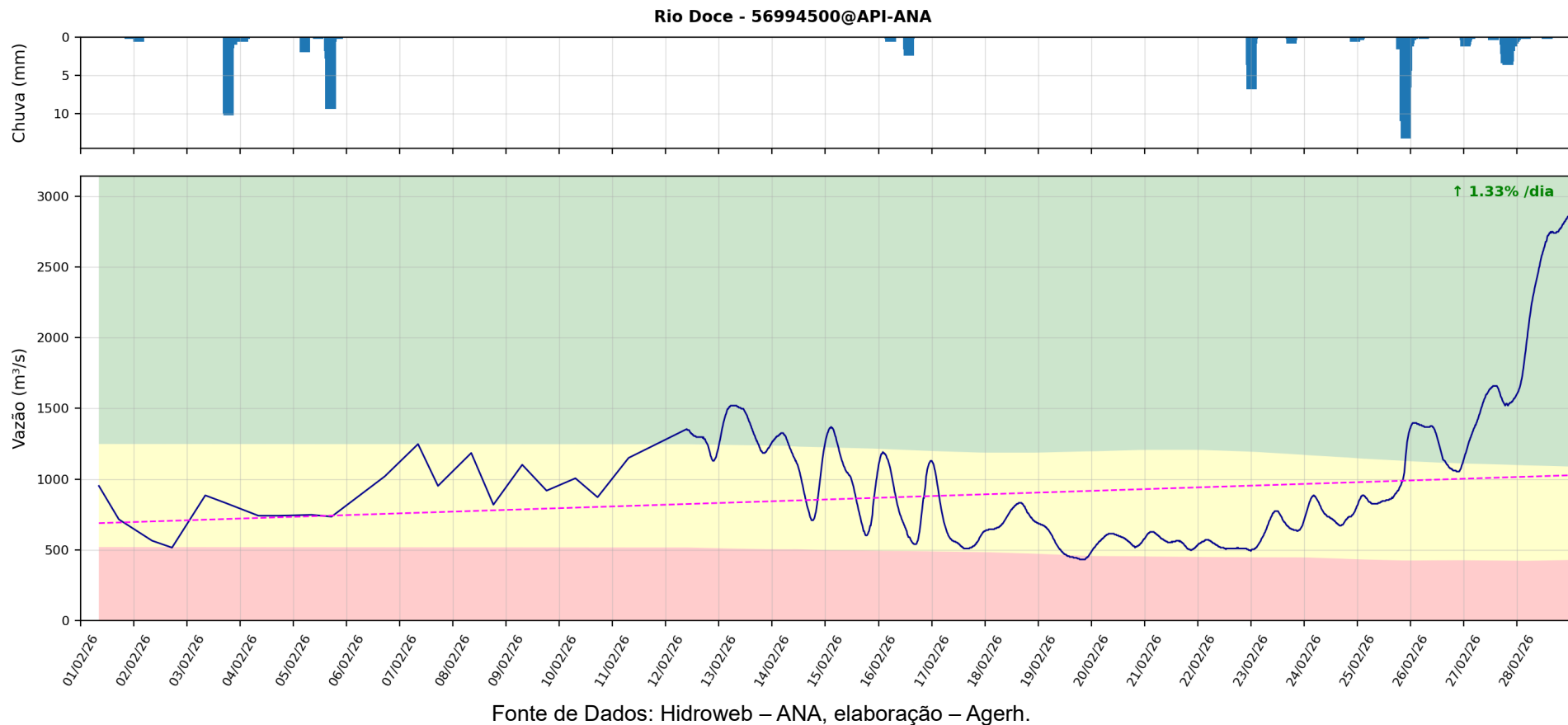
A faixa amarela representa condição de atenção hidrológica, correspondente ao intervalo entre a vazão média diária histórica e a vazão Q90 diária. Nessa condição, as vazões observadas permanecem abaixo da média esperada para a época do ano, porém ainda acima do limite associado aos 10% menores valores historicamente registrados para o respectivo dia, indicando redução da disponibilidade hídrica e tendência de recessão das vazões.

Por fim, a faixa vermelha representa condição crítica de disponibilidade hídrica, caracterizada por vazões inferiores à Q90 diária, indicando que os valores observados se encontram abaixo do comportamento hidrológico esperado mesmo para o período seco do ano. Essa condição evidencia situação de criticidade hidrológica, associada à intensificação da estiagem e à redução significativa da disponibilidade de água nos cursos hídricos monitorados.

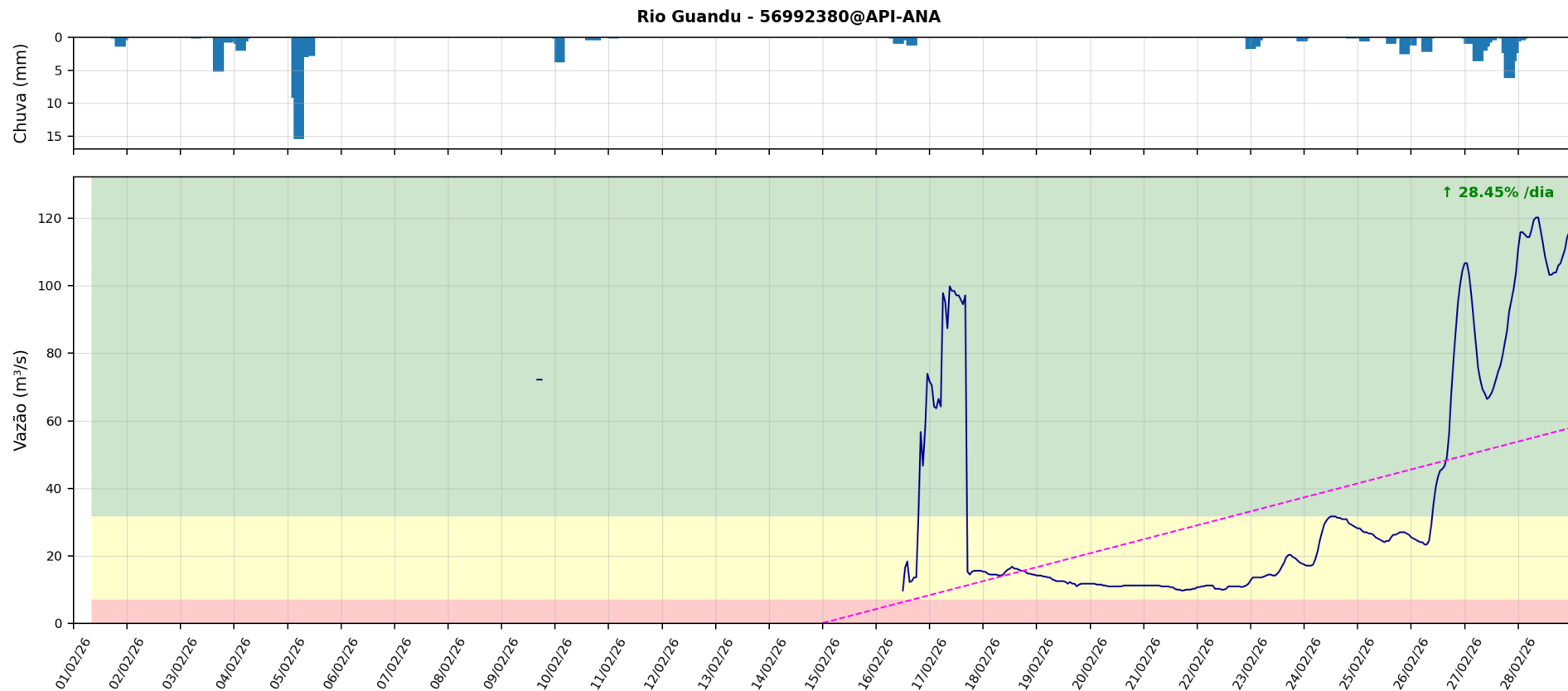


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico observado para o **Rio Benevente** indica predominância de condição crítica no início do período analisado, evoluindo gradualmente para uma condição predominantemente de atenção. Ao longo do período, observam-se respostas hidrológicas pontuais, possivelmente associadas a eventos de precipitação registrados na bacia. De modo geral, o comportamento hidrológico manteve-se no entorno do limiar do estado crítico, apresentando inclinação positiva da linha de tendência de 1,31% ao dia, o que indica uma tendência de elevação das vazões.

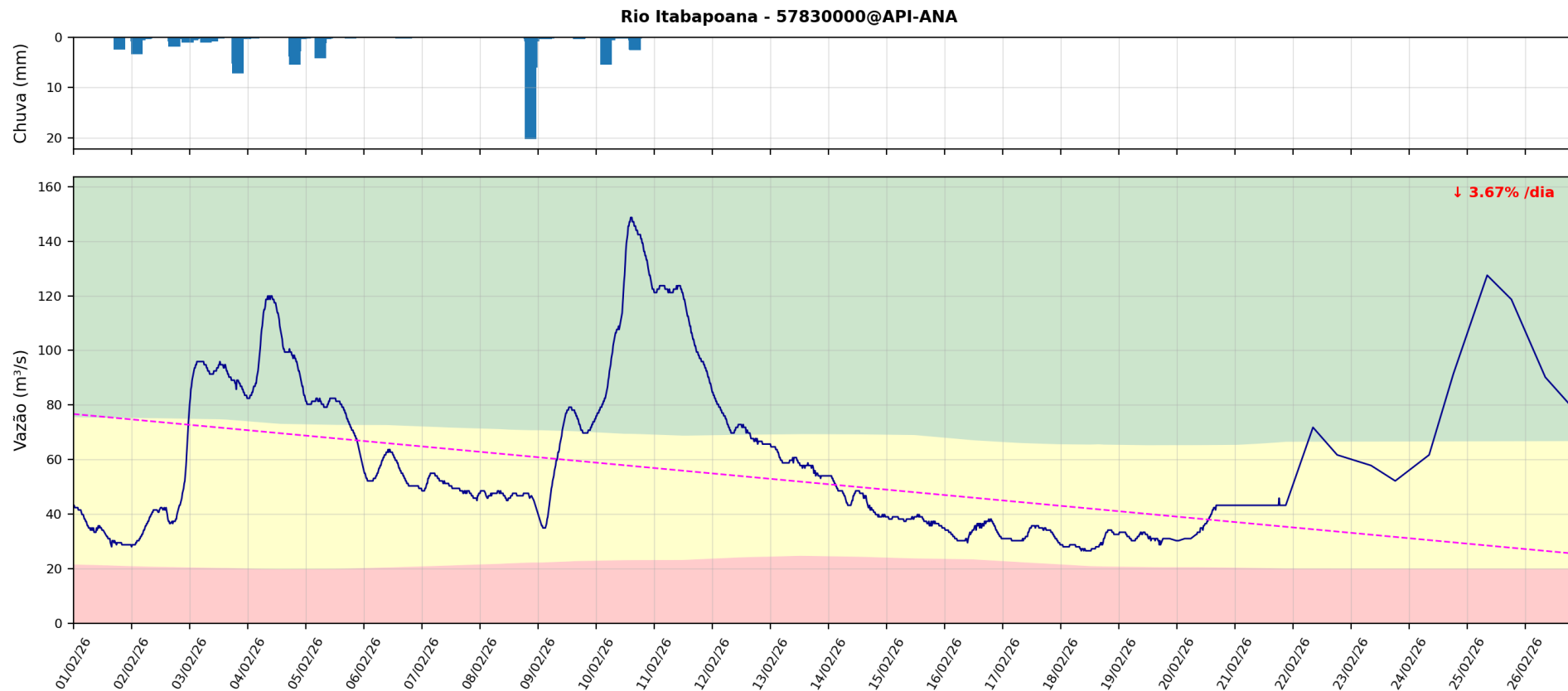


O cenário hidrológico do **Rio Doce** apresenta predominância de vazões situadas na faixa de atenção no período analisado, com oscilações frequentes, podendo estarem associadas a eventos de precipitação observados na bacia. De maneira geral, o comportamento hidrológico indica uma situação de atenção, com tendência de elevação, devido a inclinação positiva na linha de tendência de 1.33% ao dia. Nota-se que o período encerrou com uma forte subida na vazão, o que pode ser uma resposta pontual aos eventos recentes de precipitação registrados.



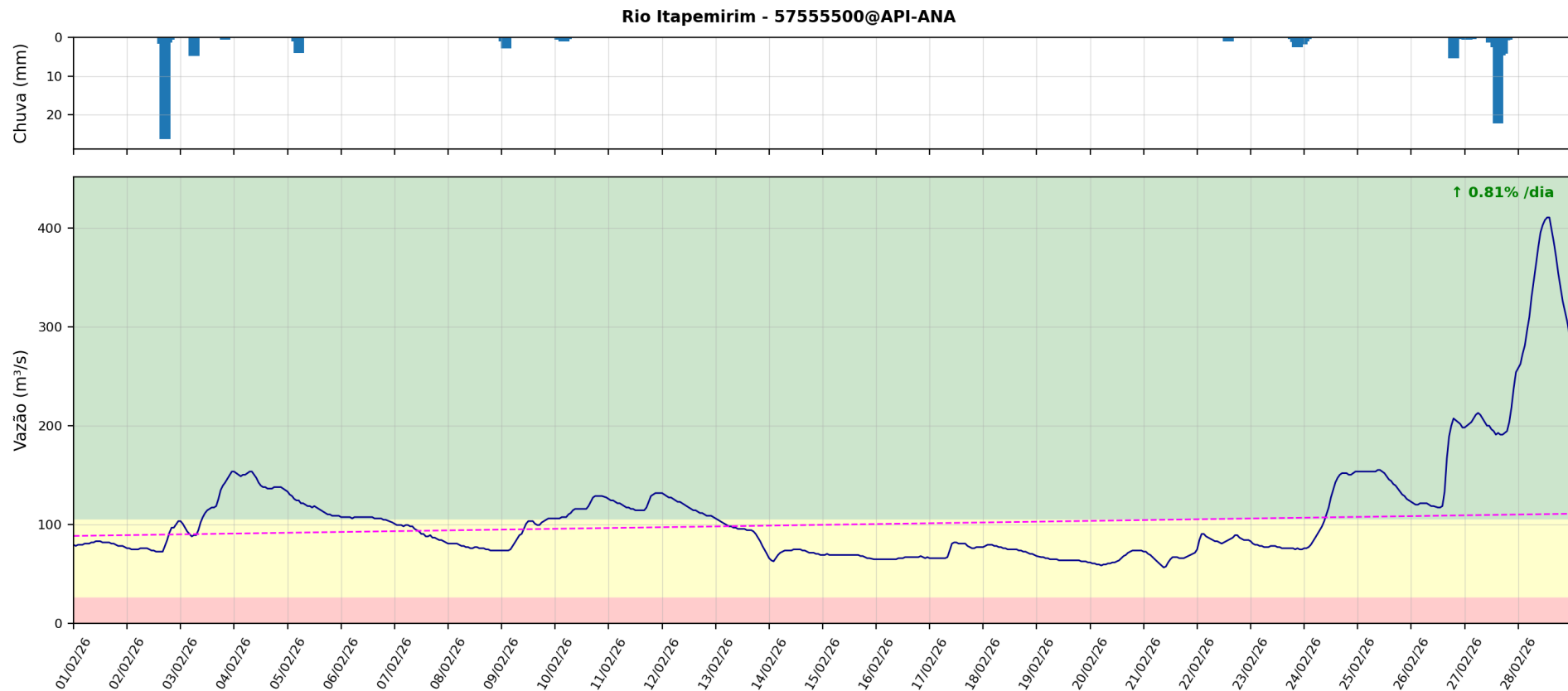
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Guandu** apresenta predominância de vazões enquadradas na faixa de atenção. Observando-se respostas hidrológicas pontuais associadas aos eventos de precipitação registrados. De forma geral, o comportamento hidrológico indica estado de atenção, com tendência de subida, relacionado a inclinação positiva da linha de tendência. Nota-se que, durante este período, houve uma quantidade significativa de falhas nos registros, especialmente na fase inicial da série, o que compromete a confiabilidade e a representatividade da análise.



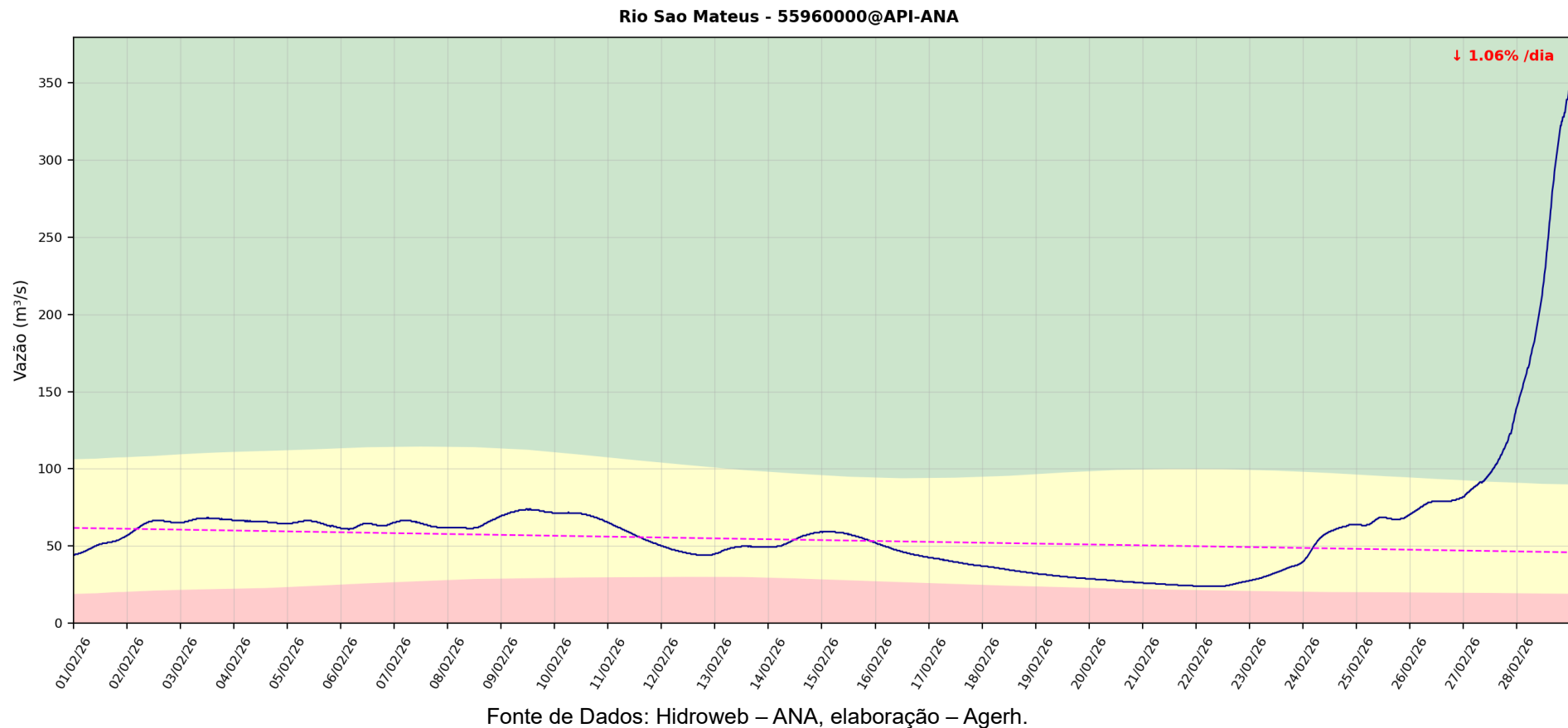
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Itabapoana** apresenta predominância de vazões na faixa de atenção. Observa-se respostas hidrológicas pontuais, associadas a eventos de precipitação na bacia. De forma geral, a situação das vazões é de estado de atenção, e o comportamento é de recessão, devido a inclinação negativa considerável da linha de tendência, de 3.67% ao dia.



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Itapemirim** apresenta forte predominância de vazões na faixa de atenção, com respostas hidrológicas associadas aos eventos de precipitação registrados na bacia. De modo geral, o comportamento hidrológico indica uma condição de atenção, com comportamento de aumento, evidenciada pela inclinação positiva de 0.81% da linha de tendência.



O cenário hidrológico do **Rio São Mateus** apresenta predominância de vazões situadas na faixa de atenção no período analisado. De maneira geral, o comportamento hidrológico indica uma situação de atenção, com tendência de queda, devido a inclinação negativa na linha de tendência de 1.06% ao dia. Nota-se que, embora tenha sido registrado uma intensa elevação das vazões no final do período, o caso isolado não interfere significativamente na tendência do período completo.